

Netflix anuncia que série “Rabo de Peixe” vai ter uma segunda temporada

Afinal, a viagem de Eduardo está apenas a começar.

A Netflix confirmou ontem que “Rabo de Peixe”, a série portuguesa do serviço de streaming, vai ter uma segunda temporada.

A série, produzida pela Ukbar Filmes, com criação e roteiro de Augusto Fraga e direção de Augusto Fraga e Patrícia Sequeira, está pela segunda semana consecutiva no Top 10 global da TV (que não fala inglês), já esteve no Top 10 da TV Netflix em 15 países e está, pela terceira semana consecutiva, no Top 1 em Portugal.

Esta história foi inspirada (muito livremente) num evento real e conta a história ficcional de quatro amigos que vêem a sua vida mudar com a chegada de uma tonelada de cocaína à costa da pequena vila açoriana Rabo de Peixe.

A série é um thriller com toques de humor sarcástico e uma história baseada na esperança, nos sonhos, na amizade, no amor e no mar que conseguiu conquistar e arrebatar o público português.

“A história do Eduardo não podia terminar assim. Por todas as pessoas que se emocionaram, riram e sofreram com aquele grupo de amigos de Rabo de Peixe, prometemos uma



segunda temporada emocionante e surpreendente. Sinto-me muito orgulhoso pelo carinho que recebemos, nos Açores, no resto do país e muito além das nossas fronteiras. Uma vez mais, o talento português vai encher os ecrãs da Netflix em todo o mundo”, afirma Augusto Fraga, criador e realizador de “Rabo de Peixe”.

“Estamos super emocionados em produzir a segunda temporada de “Rabo de Peixe”. É uma oportunidade incrível de continuar o trabalho feito, mas também de reafirmar o potencial das séries portuguesas dentro e fora de portas”, afirmam Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, produtores da série.

dutores da série.

“Rabo de Peixe” foi um dos dez projectos vencedores do concurso para argumentistas promovido pela Netflix em parceria com o Instituto do Cinema e do Audiovisual (ICA). Lançado em 2020, o concurso teve como principal objectivo impulsionar a produção audiovisual portuguesa.

Sobre a Ukbar Filmes

Fundada em 2009 por Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, a Ukbar Filmes tem feito um percurso onde se incluem dezenas de produções cinematográficas tais como “Amadeo”, “Florabela”, “Soldado Milhões”, “Comboio de Sal e Açúcar” ou “A Mãe é que Sabe”.

As coproduções da Ukbar chegaram aos principais festivais internacionais como Cannes, Berlim e Veneza (“O Homem Que Matou D. Quixote”, “Gaza Mon Amour”). Recentemente, tem feito uma forte aposta nas séries, tendo “A Espia”, “Crónica dos Bons Malandros” tido audiências ímpares na ficção nacional da RTP. Em 2022, criou um projecto inédito em conjunto com a RTP onde apostou em dez realizadoras de primeiras obras para liderar telefilmes adaptados de obras

literárias, na série “Contado por Mulheres”.

No mesmo ano, estiveram em rotação os filmes de Luís Filipe Rocha, Jorge Jácome, Vicente Alves do Ó e Paulo Filipe Monteiro. Estreou no Festival de Berlim a longa-metragem “Supernatural” (que venceu o Prémio FIPRESCI) e produziu a primeira série luso-espanhola para a Amazon Prime Video, “Operação Maré Negra”.

Em 2023 prepara a 2ª temporada da “Espia”, a série histórica Marquesa de Alorna e a próxima longa-metragem de Jorge Paixão da Costa, inspirada na vida de Cândido de Oliveira.

Sobre a Netflix

A Netflix é um dos principais serviços de streaming que lideram a indústria do entretenimento, a nível mundial. Presente em mais de 190 países, conta com 233 milhões de adesões pagas de membros que usufruem de séries, filmes e jogos de diferentes géneros e em diferentes idiomas. Os membros podem ver, pausar e continuar a ver o que quiserem, quando quiserem, onde quiserem, e mudar de plano em qualquer altura.

Santa Maria Blues de 13 a 15 de Julho para “ombrear com outros festivais além-fronteiras”

A Baía dos Anjos, na ilha de Santa Maria, acolhe, de 13 a 15 de Julho, a 19.ª edição do festival Santa Maria Blues, que terá “um alinhamento baseado no melhor blues de Portugal, da Europa e dos Estados Unidos”, foi ontem revelado.

A edição deste ano conta com os portugueses Peter Storm & The Blues Society, os Soft City, da Noruega, enquanto dos Estados Unidos da América vêm Big Daddy Wilson, Tommy Castro & The Painkillers, Robbin Kapsalis e Vanessa Collier.

Segundo a Associação Escravos da Cadeinha, que organiza o festival, a aposta deste ano é realçar o crescimento do festival, em termos musicais e actuações dos artistas, com “um cartaz fiel” àqueles princípios e de “elevada qualidade, capaz de ombrear com outros festivais do género, além-fronteiras”.

A 19.ª edição disponibilizará, como é tradicional, um restaurante com a gastronomia típica mariense e terá um espaço dedicado ao artesanato local.

Como actividades “extra palco” englobadas nesta edição, haverá uma exposição fotográfica instalada no



Bar do Blues com alguns dos nomes mais sonantes que já marcaram presença no festival. A organização revelou ainda que estão previstos dois eventos de carácter desportivo, no mar e em terra, nomeadamente a regata de Vela de Cruzeiro “Rally Santa Maria Blues” entre Ponta Delgada e Santa Maria, com largada no dia 11

e regresso no dia 16, fruto de uma parceria com o Clube Naval de Ponta Delgada. O festival vai ter espaço ainda para a 2.ª edição do “Blues Trail Run”, numa parceria com a secção de Trail Running da Casa do Povo de São Pedro, com partida e chegada no recinto do festival e que decorrerá a 15 de Julho.

Incidente com avião da SATA poderá obrigar ao cancelamento de voos

No seguimento de um incidente ocorrido com uma viatura da empresa de catering, durante a operação de abastecimento a uma aeronave, ontem de manhã, em Ponta Delgada, que provocou a imobilização temporária da aeronave da Azores Airlines, a companhia aérea informa que terá que reorganizar a sua operação aérea, com a possibilidade de cancelamento de alguns dos voos previstos.

“Dadas estas circunstâncias externas, a companhia está a desenvolver todos os esforços para reacodar os passageiros em ligações alternativas, com a maior brevidade possível e de acordo com a disponibilidade de lugares que se apresentarem a cada momento”, informa a SATA em nota enviada ao nosso jornal.

A companhia aérea “lamenta o ocorrido, ao qual é alheia, reiterando que está a tentar solucionar a situação dos passageiros que possam ser afectados pelo mesmo”.